

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15099 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado, Política e Gestão da Educação Básica

Trajetória Intelectual e Política de Professores da Universidade Federal do Acre

Patricia Carvalho Redigulo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES/bolsista

TRAJETÓRIA INTELLECTUAL E POLÍTICA DE PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL ACRE

RESUMO: O trabalho em andamento tem como objeto do estudo os memoriais acadêmicos dos professores titulares da Universidade Federal do Acre. O objetivo central é analisar as trajetórias intelectuais e políticas de professores titulares da Universidade Federal do Acre, a partir de seus memoriais acadêmicos a fim de evidenciar os processos formativos, a produção do conhecimento e as práticas acadêmicas as quais os constituem como intelectuais engajados, desta instituição de ensino superior, situada na Amazônia sul-ocidental. Sob a ótica da perspectiva crítica, sugerimos a seguinte problemática: poderíamos dizer que estes professores/professoras, na realidade concreta, são intelectuais engajados? Suas trajetórias acadêmicas balizam esta finalidade? O estudo fundamenta-se no conceito de *trajetória intelectual* de Pierre Bourdieu, associados aos projetos de formação de professores (VIEIRA, 2017). Tem abordagem quantitativa e qualitativa, com os procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental e a análise dos memoriais acadêmicos; a técnica da entrevista semiestruturada a fim de relacionar a trajetória intelectual desses professores com história dessa instituição de ensino superior. Consideramos, como resultado inicial, a seguinte premissa: o memorial é um texto-documento histórico em que se proclama uma operação onde se situa um conjunto de práticas de formação e transformação em um determinado campo social (BOURDIEU, 2006).

PALAVRAS-CHAVE: Trajetória Intelectual; Memorial Acadêmico; processos formativos.

O presente estudo, em andamento, tem como objeto do estudo: a trajetória intelectual e política de professores titulares da Universidade Federal do Acre, a atuação acadêmica e profissional na instituição, tendo como fonte seus memoriais acadêmicos, a fim de conhecer, compreender e pensar a ação dos sujeitos e os processos e as práticas vividas nos percursos de formação, e na constituição de si a partir desta instituição de ensino superior, situada na Amazônia sul-ocidental, em que se constitui um espaço social concreto para a formação plena dos sujeitos.

O termo Trajetória Intelectual apresenta-se nos estudos de Carlos Eduardo Vieira (2015), inspirado na noção de *trajetória intelectual* na teoria de Pierre Bourdieu (2006). Os memoriais de formação são “escritos sobre a universidade” (CHAUI, 2001) podemos considerá-los documentos escritos, em que se manifestam e descrevem a produção da cultura, a experiência da vida política, o exercício da democracia, o enfrentamento dos conflitos, as lutas e tensões por meio das quais constituem a universidade. O memorial é um texto-documento histórico em que se proclama uma operação onde se situa um conjunto de práticas de formação e transformação em um determinado campo social, na perspectiva bourdieusiana (OLIVEIRA, 2021).

A problemática caracteriza-se a partir do pressuposto de que os professores titulares registram em seus memoriais acadêmicos os seus processos histórico-formativos e suas atuações na universidade, e com isso constituem uma história intelectual, poderíamos dizer que estes professores/professoras, na realidade concreta, são intelectuais engajados? Suas trajetórias acadêmicas balizam esta finalidade?

O objetivo central é analisar as trajetórias intelectuais e políticas de professores titulares da Universidade Federal do Acre, a partir de seus memoriais acadêmicos a fim de evidenciar os processos formativos, a produção do conhecimento e as práticas acadêmicas as quais os constituem como intelectuais engajados. E tendo como objetivos específicos: a) analisar a formação de professores para a carreira do magistério superior no Estado do Acre, tendo como ponto basilar os aspectos relacionados à trajetória acadêmica no campo da educação e da Universidade Federal do Acre; b) Periodizar as trajetórias intelectuais dos sujeitos da pesquisa a fim de identificar contradições, acasos, descontinuidades para refletir a função social da universidade e a formação de professores, na condição de intelectuais comprometidos com o espaço social; c) analisar a construção das identidades e *habitus* a partir de um lugar social - a instituição acadêmico-científica, registradas nos memoriais acadêmicos, neste caso dos professores e sua função social inscrita neste espaço; d) relacionar a trajetória intelectual desses professores à história dessa instituição de ensino superior nos aspectos políticos, sociais, culturais, éticos, estéticos, a fim elaborar uma historiografia da formação docente pelas lentes dos professores, suas lutas, conflitos, (des)construções e o seu lugar *social*.

A metodologia adotada é a abordagem qualitativa e quantitativa a partir da perspectiva crítica. Pesquisa bibliográfica com acesso ao banco de dados referente ao quadro docente, (Fontes: UFAC, INEP, CAPES e CNPQ/Plataforma Lattes) para viabilizar a análise quantitativa. No que se refere a metodologia qualitativa, a análise de conteúdo tem como fonte documental os memoriais dos professores titulares da Universidade Federal do Acre, e entrevistas semiestruturadas, com referencial metodológico os estudos de (BARDIN, 2011)

Esse estudo tem como inspiração as seguintes pesquisas: Metamemória-memórias: travessia de uma educadora (SOARES, 1981); A tese (SANTOS, 2022) As trajetórias acadêmicas das docentes negras que atuam nos cursos de graduação da Universidade Federal Fluminense (UFF); Uma mestra da palavra: ética, memória, poética e compaixão ou (com) paixão na obra de Célia Linhares (GUEDES; CHAVES, 2008); Entre Memórias e Histórias: a trajetória de formação e atuação profissional de uma professora acreana (CARVALHO, et.al. 2020); Trajetória intelectual de pesquisadores da educação: a fecundidade do estudo dos memoriais acadêmicos (REGO, 2014)

Como considerações provisórias e parciais, afirmamos que o estudo de uma trajetória intelectual auxilia no conhecimento do campo de desenvolvimento dos sujeitos da pesquisa. Analisar os múltiplos condicionantes pessoais e institucionais para compreender a atuação dos sujeitos, e com isso, superar as interpretações de uma biografia comum. Compreender uma

trajetória intelectual consiste em mapear as diversas posições ocupadas e a movimentação dos sujeitos pesquisa dentro de um campo específico.

REFERENCIAS

ABRAHÃO, M. H. M. B. Memoriais de formação: a (re)significação das imagens-lembranças/recordações-referências para a pedagoga em formação. **Educação, Porto Alegre**, v. 34, n. 2, p. 165-172, maio/ago. 2011. (p.165-172)

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2011.

BOURDIEU, P. A Ilusão Biográfica. In: Ferreira, M. M.; Amado, J. (Orgs) Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro, FGV, 2006. p.183-192.

GUEDES, A. O. ; CHAVES, I. M. B. Uma mestra da palavra: ética, memória, poética e compaixão ou (com) paixão na obra de Célia Linhares. Trabalho. **31º Reunião Anual da Anped**. GT08 – Formação de Professores, 2008. Disponível em: <http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt08-4071-int.pdf>

GUEDES-PINTO, A. L. **Memorial de formação: registro de um percurso**. Grupo AULA. Unicamp. Campinas/SP. 2002. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/drupal/sites/www.fe.unicamp.br/files/pf/subportais/graduacao/proes>

OLIVEIRA, N.C. de; Netto, D. C.; VIEIRA, Andreza da Silva. Trajetória intelectual: contribuições na perspectiva bourdieusiana. **Intelligere, Revista de História Intelectual**, nº11, pp. 94-110. 2021. Disponível em <http://revistas.usp.br/revistaintelligere>.

VIEIRA, C. E. Memorial acadêmico para Professor Titular Exercício de escrita de si: uma trajetória intelectual no âmbito do ensino e da pesquisa em história da educação. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 63, p. 291-312, jan./mar. 2017

REGO, T. C. Trajetória intelectual de pesquisadores da educação: a fecundidade do estudo dos memoriais acadêmicos. **Revista brasileira de educação** v. 19 n. 58 jul.-set. 2014.

SANTOS, G. G. P. dos. *Trajetórias Acadêmicas de Docentes Negras da Universidade Federal Fluminense*. 2022. 116f. **Tese. (Doutorado em Educação)** – Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, 2022.

SANTOS, L. L. de C. P.; DIAS, R. L. C. Trajetórias escolares e prática profissional de docentes das camadas populares. **Revista Brasileira de Educação** v. 18 n. 52 jan.-mar. 2013. (p.49-64)

SOARES, M. **Metamemória-memórias: travessia de uma educadora**. – São Paulo: Cortez, 1981.